

# AMANHÃ (16), ÀS 13H, TEM ASSEMBLEIA NA PRAÇA DA PAZ



Amanhã (16), às 13h, tem Assembleia Geral, na Praça da Paz para debatermos a proposta de abertura de negociação enviada pela reitoria e os próximos passos da nossa greve. Se chover a assembleia será no Teatro de Arena.

Na última quinta, 11/06, os trabalhadores compareceram em peso no Teatro de Arena e votaram pela continuidade da greve. Além de buscarmos um reajuste digno, queremos debater algumas pautas emergenciais como isonomia com a USP e o pagamento retroativo urgente do Descongela Já!

Na sexta (12), mesmo com chuva, a força do nosso movimento, em frente à reitoria, conquistou uma reunião com o chefe de gabinete, Prof. Osvaldir Taranto e com o chefe de gabinete adjunto, Prof. Dr. Zigomar de Souza que se comprometeram em enviar a proposta de negociação para debatermos na assembleia amanhã, 16.

Também ficou acertado que na próxima quarta, 17/06, vai acontecer a primeira reunião com a reitoria para apresentarmos os itens da nossa pauta emergencial específica. **O STU também solicitou que não haja punição para os trabalhadores em Greve.**

Venha para a Assembleia nesta terça-feira, 16, para juntos debatermos a proposta de negociação da reitoria e definirmos as estratégias da nossa greve.

A sua participação é muito importante!

**A GREVE CONTINUA! BATA O PONTO E PARTICIPE DAS ATIVIDADES!**

## CALENDÁRIO DE GREVE SEGUNDA-FEIRA (15/06)

- **8h30:** Ato na Reitoria
- **14h:** Reunião de Comando no Auditório da ADunicamp - continuação da Pauta Específica

## TERÇA-FEIRA (16/06)

- **9h:** Rolezinho nas unidades
- **13h:** Assembleia na Praça da Paz (se chover no Teatro de Arena)

## FÓRUM DAS SEIS COBRA NOVA REUNIÃO COM O CRUESP E INÍCIO DO DEBATE SOBRE FINANCIAMENTO

O Fórum das Seis encaminhou sexta-feira passada (12) novo ofício ao Cruesp cobrando o agendamento imediato de uma reunião para dar continuidade às negociações da data-base. Aguardamos resposta dos reitores à contraproposta apresentada pelo Fórum, em 10/06, e queremos continuar as discussões sobre a Pauta, especialmente sobre permanência e financiamento.

### JUSTIÇA DETERMINA QUE UNICAMP ESTENDA O AUXÍLIO SAÚDE A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp obteve uma importante conquista parcial na ação movida contra a Unicamp em defesa dos aposentados e pensionistas.

A assessoria jurídica do STU conseguiu em decisão de 1ª instância, conquistar que a Unicamp estenda o pagamento do Auxílio-Saúde aos aposentados e pensionistas que possuem o direito constitucional à paridade.

Embora caiba recurso ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), é um avanço significativo e o STU vai continuar acompanhando todas as fases do processo e manterá a categoria informada sobre os próximos desdobramentos.

#### O que foi decidido?

O Auxílio-Saúde foi instituído pela Deliberação CONSU-A-023/2024 em favor dos servidores da ativa, com teto mensal de até R\$ 900,00. A UNICAMP havia excluído aposentados e pensionistas do benefício. O Juízo reconheceu que o auxílio se enquadra como “benefício ou vantagem” que deve alcançar os inativos paritários.

#### Como fica o pagamento dos atrasados?

Além da implantação do benefício, a Unicamp foi condenada em 1ª instância, e ainda pode recorrer, ao pagamento das parcelas vencidas desde a implantação do auxílio na folha de janeiro/25 (paga em fevereiro/25) até a efetiva implantação em folha dos beneficiários contemplados.

Os valores serão apurados em cumprimento de sentença, mediante comprovação individualizada dos gastos com plenos de saúde ou odontológicos, com correção monetária pelo IPCA e juros Taxa Selic.

#### O que não foi acolhido?

O Juízo rejeitou o pedido de extensão universal do auxílio a todos os aposentados e pensionistas com base no princípio geral da isonomia, em razão da Súmula Vinculante nº37 do STF, que veda a ampliação de vantagens a servidores públicos sob esse fundamento. Por isso, o reconhecimento ficou circunscrito aos inativos com direito a paridade.

#### Essa decisão ainda não é definitiva

Atenção! É importante ressaltar que se trata de decisão de PRIMEIRA INSTÂNCIA, definida pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, e que ainda cabe recurso ao TJSP. O Departamento Jurídico permanece à disposição para esclarecer dúvidas dos associados.

O Fórum também solicitou o início dos trabalhos do GT sobre Reforma Tributária e Financiamento, criado em março deste ano. O debate é considerado fundamental para o futuro das universidades estaduais paulistas, diante dos desafios impostos pela reforma tributária e da necessidade de garantir recursos adequados para USP, Unesp e Unicamp.

### STU PARTICIPA DE REUNIÃO NA COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ALESP PARA BARRAR AUTARQUIZAÇÃO

O Sindicato esteve presente, na última terça-feira, 09/06, em uma reunião na Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), para levar ao debate propostas alternativas à Autarquia da área da saúde da reitoria da Unicamp.

#### O que foi cobrado da Secretaria?

O sindicato foi bem enfático ao cobrar da Secretaria que não houve debate com as entidades representativas do campus: STU, ADunicamp, DCE e APG.

A proposta foi aprovada por consulta virtual, no final do ano passado, sem apresentação à comunidade universitária. Um total desrespeito com a população que usa o serviço 100% SUS do complexo hospitalar da Unicamp e com os trabalhadores que correm sérios riscos de serem demitidos e trocados por funcionários terceirizados.

A comissão do STU que foi na reunião apresentou uma proposta concreta de arrecadação de verbas para manter o hospital vinculado à Unicamp – sem autorização e sem coordenação direta da Secretaria de Saúde.

A representante do Secretário (representada por Ana Cláudia) se comprometeu a levar o nosso pleito ao secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, Vahan Agopyan, que poderá apresentá-lo ao governador Tarcísio de Freitas.

Pautas em debate: Verba do SUS Paulista e decreto sobre a lei de insuficiência financeira das universidades (Lei 10.10)

Nesta reunião tivemos a informação que o projeto está agora na Secretaria de Saúde e pode não entrar neste semestre na Alesp. É uma vitória do sindicato e dos trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp que desde que ficaram sabendo deste projeto de Autarquia na área da saúde tem lutado incansavelmente para que ele não avance.

Autarquizar um complexo hospitalar, da magnitude do que temos disponível na Unicamp, com atendimento 100% SUS, é precarizar um serviço de excelência que vem sendo oferecido há muito tempo para Campinas e região.

Vamos seguir firmes derrotando a gestão Cesinha & Coelho que cometeram um grande estelionato eleitoral não informando nas eleições à reitoria que já tinham esse interesse por baixo dos panos.